



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · concursos@ufabc.edu.br

EDITAL Nº 214/2016 (*)

Abertura de concurso público para provimento de cargo efetivo de Professor Adjunto A – Nível I, da carreira do Magistério Superior; Área: Planejamento Territorial, subárea: Planejamento e Gestão dos Territórios.

O Vice-Reitor da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrição, destinado a selecionar candidatos por meio de concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior nas condições e características a seguir:

1. DAS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

1.1. Classe: Adjunto A - Nível 1 / Regime de Trabalho: Tempo Integral (40h semanais) e Dedicção Exclusiva / Base Legal: Leis nº 7.596/1987, 8.112/1990, 9.394/1996, 11.784/2008, 12.772/2012, 12.863/2013 e 12.990/2014, os Decretos nº 3.298/1999 e 6.944/2009 e as Portarias nº 450/2002, 124/2010 e 440/2011 do MPOG. / Vagas: 01 (uma).

1.2. Período de Inscrição: 05/10/16 a 05/01/17

1.3. Taxa de Inscrição: 216,00

1.4. Remuneração:

| | |
|------------------------------------|----------|
| Vencimento Básico | 4.234,77 |
| Retribuição por Titulação (doutor) | 4.879,90 |
| Remuneração Inicial (doutor) | 9.114,67 |

1.5. Áreas: Planejamento Territorial;

1.6. Subáreas: Planejamento e Gestão dos Territórios;

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

2.1. As bases epistemológicas das teorias de planejamento, governança e de gestão;

2.2. A estrutura e os principais debates sobre as teorias de planejamento e da gestão territorial;

2.3. Reformas no século XX: urbana, do Estado, e social;

2.4. A evolução do planejamento, da gestão e das políticas públicas no século XX;

2.5. Desenvolvimento nacional, disparidades regionais e o papel do planejamento e das políticas públicas;

2.6. Dinâmicas territoriais e as múltiplas escalas e arenas de planejamento;

2.7. Planejamento, arranjos institucionais e governança;

2.8. Dinâmicas sociopolíticas e as trajetórias de planejamento e gestão;

2.9. Planejamento, conflitos socioambientais e sua mediação política;

- 2.10.** Globalização, reescalonamento e as transformações no planejamento e na governança (no Brasil e no mundo contemporâneo);
- 2.11.** Circulação de ideias sobre planejamento e o planejamento no hemisfério-sul.

3. DA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- 3.1.** Brenner, N. (2010) A globalização como reterritorialização: o reescalonamento da governança urbana na União Europeia, *Cadernos Metrópole*, 12, 24, pp.535-564.
- 3.2.** Costa, H.S. de M. (2008). A trajetória da temática ambiental no planejamento urbano no Brasil: o encontro de racionalidades distintas. In: Costa, G.M & J.G de Mendonça (orgs). *Planejamento urbano no Brasil: Trajetória, avanços e perspectivas*. Estado da Arte, Belo Horizonte, pp. 80 – 93.
- 3.3.** Fainstein, S. & Campbell, S. (2012) “The structure and Debates of Planning Theory”, in Susan S. Fainstein and Scott Campbell (eds). *Readings in Planning Theory*. West Sussex: Blackwell Publishers, pp. 1-20.
- 3.4.** Fernandes, A.C. (2001). Da reestruturação corporativa à competição entre cidades: lições urbanas sobre os ajustes de interesses globais e locais no capitalismo contemporâneo. *Espaço e Debates*, 41 (XVII), 26-45.
- 3.5.** Frey, Klaus. (2007). Governança urbana e participação pública. *RAC-eletrônica - Revista de Administração Contemporânea*, 1, 136-150, disponível em: http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=3.
- 3.6.** Friedmann, John. (2011) *Insurgencies : essays in planning theory*. Abingdon, GBR : Routledge.
- 3.7.** Healey, P. (2003). Collaborative planning in perspective. *Planning Theory*, Vol 2 (2): 101-123.
- 3.8.** Ioris, A.A. R. (2011). Applying the strategic-relational approach to Urban Political Ecology: The Water Management Problems of the Baixada Fluminense, Rio de Janeiro. *Antipode*, pp. 1-33.
- 3.9.** Klink, J. & R. Denaldi (2015). On Urban Reform, rights and planning challenges in the Brazilian metropolis. *Planning Theory*, 1-16.
- 3.10.** Kimelberg, S.M. (2011). Inside the growth machine: Real Estate Professionals on the Perceived Challenges of Urban Development. *City & Community*, 10:1, 76-99.
- 3.11.** Law-Yone, H. (2007) Another Planning Theory? Rewriting the meta-narrative. *Planning Theory*, vol 6(3), 315-26.
- 3.12.** Limonad, E.; Haesbaert, R.; Moreira, R. (2008). *Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Limonad.
- 3.13.** Maricato, E. (2011). *O impasse da política urbana no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- 3.14.** Moulaert, F. (2005). Institutional economics and planning theory: a partnership between ostriches? *Planning Theory*, v. 4(1), 21-31.
- 3.15.** Piquet, R.P.da Silva, Ribeiro, A.C.T. (2008). Tempos, Ideias e lugares. O ensino do planejamento urbano e regional no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 10 (1), 49-59, disponível em: <http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/article/view/191>.
- 3.16.** Purcell, M. (2009). Resisting Neoliberalization: Communicative Planning or Counter-Hegemonic Movements? *Planning Theory*. Vol 8(2), pp. 140–165.



3.17. Randolph, R. (2007). Do planejamento colaborativo ao planejamento “subversivo”: reflexões sobre limitações e potencialidades de Planos Diretores no Brasil. Scripta Nova. Revista electrónica de geografia e ciências sociais. Barcelona: Universidade de Barcelona, 1 de agosto de 2007, v. XI, n. 245 (17). Disponível no site <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-24517.htm>

3.18. Rolnik, R. (2009). Democracia no fio da navalha: Limites e Potencialidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil. Revista brasileira de estudos urbanos e regionais, v. 11(2), 32-50.

3.19. Souza, M.L. de (2002). Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e a gestão. Bertrand Brasil, pp. 25-82.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. O prazo para as inscrições está previsto no item 1.2 deste edital e poderá sofrer alterações de acordo com o interesse da UFABC;

4.2 A solicitação de inscrição deverá atender ao Edital de Condições Gerais nº 96/2013, disponível em:

http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=index.php?option=com_content&view=article&id=4319

5. DAS CONDIÇÕES GERAIS

5.1. É parte integrante do presente, o Edital UFABC de Condições gerais de concurso público para provimento de cargo efetivo de professor adjunto a - nível I, da carreira do magistério superior, nº 96, de 08 de agosto de 2013, publicado em DOU nº 154, de 12 de agosto de 2013, e respectivas alterações, disponíveis no link indicado no subitem 4.2 acima.

5.2. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado por igual período.

5.3. As provas deverão ocorrer em até 6 (seis) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.

5.4. O candidato, ao se inscrever para o concurso, declara a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, no Edital de Condições Gerais e nas demais normas legais pertinentes.

5.5. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

Santo André, 30 de agosto de 2016.

(*) Republicado por ter saído no DOU nº 168, de 31 de agosto de 2016, Seção 3, página 58, com incorreção no original.

Dácio Roberto Matheus

Vice-Reitor